

Programa Escola 1000 contempla três colégios no município de Arapoti
NRE Wenceslau Braz

Postado em: 17/08/2017

Na última quarta-feira, 16 de agosto, Colégios Estaduais do município de Arapoti, assinaram contratos do programa Escola 1000 do Governo do Estado. A solenidade de assinatura aconteceu no Colégio Estadual Rui Barbosa, Colégio do Campo de Calógeras e Centro de Educação Profissional – CEEP, que já oficializaram o documento para o início das obras em 21 de agosto.

Na última quarta-feira, 16 de agosto, Colégios Estaduais do município de Arapoti, assinaram contratos do programa Escola 1000 do Governo do Estado. A solenidade de assinatura aconteceu no Colégio Estadual Rui Barbosa, Colégio do Campo de Calógeras e Centro de Educação Profissional - CEEP, que já oficializaram o documento para o início das obras em 21 de agosto. Estiveram presentes neste evento: a Chefe do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz, Senhora Neli Couto Ribeiro, sua Assistente, Suzana Aparecida de Souza, bem como as demais autoridades municipais: Vice Prefeita de Arapoti, senhora Nerilda Aparecida Penna, Vereadores Divonsir da Silva e Ricardo Pedroso, Reverendíssimo Padre, Nereu Antonio Domingues. Participaram também o Sargento Willian Santos, a engenheira civil da PRED - Cinthia Aparecida de Lima, a representante da empresa construtora Ecasa Engenharia Ltda EPP, Marcia Schasiepen, os engenheiros civis Antonio Carlos Alves Sampaio e Carlos Henrique Salles, a engenheira do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz, Paula Kalliany Ono e o supervisor de obras Luiz Fernando Lima, além dos Diretores, Presidentes das APMFs, representantes do Conselho Escolar e Grêmios Estudantil dos Estabelecimentos de Ensino contemplados.

O objetivo do programa é viabilizar e acelerar a realização de obras na modalidade de reformas e melhorias nas escolas da rede estadual de ensino. O investimento total do Governo do Paraná na Escola 1000 é de R\$ 100 milhões, divididos entre mil colégios estaduais de todas as regiões do Paraná. Foram abertas contas específicas para o depósito da verba diretamente às escolas. A utilização dos recursos foi definida pela comunidade escolar em audiências públicas.

Vale destacar que os recursos são repassados pelas instituições de ensino diretamente para os construtores, pois são os diretores e a comunidade escolar quem escolheram as prioridades estruturais a serem melhoradas, bem como realizam o acompanhamento da execução dos trabalhos